

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	86
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	418.614	380.478
1.01	Ativo Circulante	185.373	152.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.459	4.922
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.838
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	2.838
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.838
1.01.03	Contas a Receber	45.215	57.493
1.01.03.01	Clientes	45.215	57.493
1.01.04	Estoques	76.427	59.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.243	7.293
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.243	7.293
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.120	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.909	19.908
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	27.113	19.112
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	22.549	17.754
1.01.08.03.02	Outros	4.564	1.358
1.02	Ativo Não Circulante	233.241	227.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.645	71.367
1.02.01.03	Contas a Receber	757	751
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	757	751
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.666	27.666
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.666	27.666
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.254	10.039
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.254	10.039
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.968	32.911
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.655	24.578
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	9.313	8.333
1.02.02	Investimentos	120.329	118.027
1.02.02.01	Participações Societárias	120.329	118.027
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	120.329	118.027
1.02.03	Imobilizado	37.801	36.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.801	36.965
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	131.021	133.678
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-93.220	-96.713
1.02.04	Intangível	1.466	1.601
1.02.04.01	Intangíveis	1.466	1.601
1.02.04.01.02	Software	1.262	1.397
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	204	204

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	418.614	380.478
2.01	Passivo Circulante	74.021	68.115
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.652	9.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.351	1.882
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.301	7.706
2.01.02	Fornecedores	18.650	18.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.389	18.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.261	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.626	8.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.176	3.610
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	8.176	3.610
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.450	4.648
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.311	2.385
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.311	2.385
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.311	2.385
2.01.05	Outras Obrigações	25.549	25.774
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.625	7.153
2.01.05.02	Outros	18.924	18.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	189	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	18.735	18.432
2.01.06	Provisões	3.233	3.233
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	2.926
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	2.926	2.926
2.01.06.02	Outras Provisões	307	307
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	307	307
2.02	Passivo Não Circulante	185.229	141.861
2.02.02	Outras Obrigações	71.673	33.459
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	69.459	31.245
2.02.02.02	Outros	2.214	2.214
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.764	1.764
2.02.02.02.05	Outras Contas a pagar	450	450
2.02.04	Provisões	113.556	108.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	113.556	108.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.286	41.714
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.444	13.381
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	39.131	38.883
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	18.695	14.424
2.03	Patrimônio Líquido	159.364	170.502
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.286
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	68.910	69.084
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-238.225	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.508	109.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.852	-87.700
3.03	Resultado Bruto	14.656	22.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.655	-23.521
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.526	-11.315
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.003	-10.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	860	56
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.017	-2.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.969	518
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.999	-1.262
3.06	Resultado Financeiro	-2.139	-2.415
3.06.01	Receitas Financeiras	699	1.879
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.838	-4.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.138	-3.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	722
3.08.02	Diferido	0	722
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.138	-2.955
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.138	-2.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06220	-0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06220	-0,02000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.138	-2.955
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.138	-2.955

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.519	2.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.857	2.164
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-11.138	-3.677
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	1.969	-518
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	818	3.736
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-780	20
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	859	430
6.01.01.06	Provisão para riscos	635	1.083
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	461	234
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-31	-90
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	0	705
6.01.01.11	Realização de receitas antecipadas	3.746	0
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	8	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	65	-41
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	980	282
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	551	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.662	41
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	11.419	10.429
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-5.180	-9.347
6.01.02.03	Estoques	-12.690	-1.223
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.085	5.536
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-988	-475
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	0	1.011
6.01.02.07	Outros ativos	-7.794	-2.578
6.01.02.08	Fornecedores	-227	-5.064
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-4.544	5.971
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	3.236	-3.506
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	3.064	-68
6.01.02.12	Outros passivos	303	-484
6.01.02.13	Juros pagos	-63	-161
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-732	0
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-551	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.433	-979
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-701	10.720
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	800	37
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.540	-777
6.02.06	Aplicação financeira	-6.300	-22.100
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	9.174	21.800
6.02.08	Adições ao investimento	0	-10.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.623	-2.500
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	649	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-820	-3.350
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	37.794	850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.537	-1.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.922	3.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.459	2.091

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.138	0	-11.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.138	0	-11.138
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.084	-238.225	-25.032	159.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.955	0	-2.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.955	0	-2.955
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.221	-2.955	-12.125	456.678

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	102.399	147.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	102.483	147.456
7.01.02	Outras Receitas	775	-20
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-859	-430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.719	-104.331
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.645	-76.952
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.272	-27.084
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-551	0
7.02.04	Outros	-251	-295
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.680	42.675
7.04	Retenções	-818	-3.736
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-818	-3.736
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.862	38.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.260	2.416
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.969	518
7.06.02	Receitas Financeiras	699	1.879
7.06.03	Outros	10	19
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.602	41.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.602	41.355
7.08.01	Pessoal	21.780	22.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.923	15.574
7.08.01.02	Benefícios	5.713	5.517
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.144	1.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.556	15.673
7.08.02.01	Federais	10.777	8.864
7.08.02.02	Estaduais	3.153	6.347
7.08.02.03	Municipais	626	462
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.404	5.909
7.08.03.01	Juros	2.838	4.294
7.08.03.02	Aluguéis	1.566	1.615
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.138	-2.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.138	-2.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	585.163	563.622
1.01	Ativo Circulante	317.181	297.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.292	6.957
1.01.02	Aplicações Financeiras	128	21.805
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	128	21.805
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	128	21.805
1.01.03	Contas a Receber	133.731	141.897
1.01.03.01	Clientes	133.731	141.897
1.01.04	Estoques	113.825	99.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.098	12.637
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.098	12.637
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.995	4.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.112	10.673
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.306	7.306
1.01.08.03	Outros	10.806	3.367
1.01.08.03.02	Outros	10.806	3.367
1.02	Ativo Não Circulante	267.982	266.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.064	107.796
1.02.01.03	Contas a Receber	1.622	1.617
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.622	1.617
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.989	45.525
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.989	45.525
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.106	9.202
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.347	51.452
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	36.626	34.846
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	17.721	16.606
1.02.03	Imobilizado	154.424	155.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	154.424	155.617
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	273.418	280.769
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-118.994	-125.152
1.02.04	Intangível	2.494	2.752
1.02.04.01	Intangíveis	2.494	2.752
1.02.04.01.02	Software	2.291	2.549
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	203	203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	585.163	563.622
2.01	Passivo Circulante	180.720	148.779
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.184	15.916
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.366	3.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.818	12.892
2.01.02	Fornecedores	32.033	27.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.626	26.526
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.407	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.532	12.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.927	6.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	842	36
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	11.085	6.026
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.605	5.974
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.605	5.974
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.150	58.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.150	58.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.219	13.482
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.931	45.406
2.01.05	Outras Obrigações	27.951	27.882
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91	89
2.01.05.02	Outros	27.860	27.793
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	189	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	27.671	27.604
2.01.06	Provisões	4.870	6.973
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.870	4.870
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	4.870	4.870
2.01.06.02	Outras Provisões	0	2.103
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	2.103
2.02	Passivo Não Circulante	245.072	244.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.100	38.570
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.100	38.570
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.100	33.790
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	4.780
2.02.02	Outras Obrigações	24.756	24.033
2.02.02.02	Outros	24.756	24.033
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	3.508	3.153
2.02.02.02.04	Provisão para desmobilização de mina	19.940	19.572
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	1.308	1.308
2.02.04	Provisões	188.216	181.730
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	169.521	167.306
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	57.074	57.289
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	48.089	46.057
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	64.358	63.960
2.02.04.02	Outras Provisões	18.695	14.424
2.02.04.02.06	Provisão para perdas em investimentos	18.695	14.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	159.371	170.510

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.286	19.286
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	69.084	69.084
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-238.225	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	129.227	167.714
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.487	-114.770
3.03	Resultado Bruto	36.740	52.944
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.574	-48.500
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.937	-20.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.669	-19.506
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.339	3.199
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.036	-5.678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.271	-5.615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.834	4.444
3.06	Resultado Financeiro	-4.572	-4.548
3.06.01	Receitas Financeiras	7.708	6.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.280	-10.849
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.406	-104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.732	-2.851
3.08.01	Corrente	-1.196	-4.032
3.08.02	Diferido	-536	1.181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.138	-2.955
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.138	-2.955
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.138	-2.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06220	-0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06220	-0,02000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.138	-2.955
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.138	-2.955
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.138	-2.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.593	14.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.661	19.323
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-9.406	-104
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	4.271	5.615
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.167	9.191
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-780	-60
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.161	636
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.826	2.157
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	2.510	775
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-343	-200
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	0	926
6.01.01.11	Variação líquida despesas antecipadas	5.706	0
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	8	16
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	1.007	-41
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	0	-99
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	1.615	176
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	368	335
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	551	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.254	-4.349
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.807	18.682
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-407	-796
6.01.02.03	Estoques	-15.831	-7.666
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.925	5.750
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.132	-592
6.01.02.07	Outros ativos	-12.653	-3.344
6.01.02.08	Fornecedores	4.949	-2.366
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	2	0
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	3.896	-4.214
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	4.268	217
6.01.02.12	Outros passivos	-1.607	-277
6.01.02.13	Juros pagos	-1.163	-4.928
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-500	-4.815
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-1.217	0
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-741	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.715	-2.301
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-400	10.720
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	800	207
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.737	-1.118
6.02.06	Aplicação financeira	-58.220	-33.242
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	80.272	31.791
6.02.08	Adições ao investimento	0	-10.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.213	-13.982
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	54.476	22.791
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-42.263	-36.773
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.335	-1.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.957	5.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.292	3.834

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.138	0	-11.138	0	-11.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.138	0	-11.138	0	-11.138
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.084	-238.225	-25.032	159.364	7	159.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.955	0	-2.955	1	-2.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.955	0	-2.955	1	-2.954
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.221	-2.955	-12.125	456.678	17	456.695

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	162.461	214.863
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	162.829	215.386
7.01.02	Outras Receitas	793	113
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.161	-636
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.847	-148.335
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.152	-104.827
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.679	-42.883
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-551	100
7.02.04	Outros	-465	-725
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.614	66.528
7.04	Retenções	-3.167	-9.191
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.167	-9.191
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.447	57.337
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.638	947
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.271	-5.615
7.06.02	Receitas Financeiras	7.708	6.301
7.06.03	Outros	201	261
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.085	58.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.085	58.284
7.08.01	Pessoal	35.780	30.753
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.435	20.989
7.08.01.02	Benefícios	10.585	7.706
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.760	2.058
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.453	17.209
7.08.02.01	Federais	14.011	11.551
7.08.02.02	Estaduais	2.304	4.768
7.08.02.03	Municipais	1.138	890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.990	13.277
7.08.03.01	Juros	12.279	10.849
7.08.03.02	Aluguéis	3.711	2.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.138	-2.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.138	-2.955

Eternit dá continuidade ao processo de reestruturação visando à rentabilidade de seus negócios

São Paulo, 25 de maio de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2017 (1T17), exceto quando especificado ao contrário.

1T18

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação (30/04/2018) ETER3

R\$/ação 0,71
US\$/ação 0,20

Base Acionária (30/04/2018)

Ações emitidas 179.000.000
Free Float 99,56%

Valor de Mercado - (30/04/2018)

R\$ 127,1 milhões
US\$ 36,5 milhões

Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

Indicadores - (Mar/18)

VPA (R\$/ação) 0,87
Cot./VPA 0,98

Teleconferência/Webcast

29 de maio de 2018

Horário: 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri

O cenário econômico e o setor de materiais de construção apresentaram ligeira melhora no primeiro trimestre de 2018, traduzido em redução gradual da ociosidade dos fatores de produção e taxa de desemprego. Neste período, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T18 foi de 32,2 mil toneladas, redução de 16,3% quando comparado ao 1T17, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 35,9%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 106,8 mil toneladas, 36,0% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, em função de uma menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento; enquanto o volume vendido de telhas de concreto, referente à unidade de Atibaia, ficou praticamente estável.

A receita operacional líquida somou R\$ 129,2 milhões no trimestre, redução de 22,9% em relação ao 1T17, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento no mercado interno. A receita das exportações do crisotila apresentou aumento de 31,2%, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e da apreciação de 3,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 1T18 x 1T17), apesar da redução do preço em dólar.

No 1T18 o EBITDA ajustado e recorrente foi R\$ 4,4 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia reduziu as despesas operacionais recorrentes em 15,6%, em linha com o programa estruturado de redução do SG&A. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 10,0 milhões em função dos aspectos comentados no EBITDA apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial.

Como evento subsequente, em 27 de abril de 2018, foi adquirida pelo Grupo Eternit a totalidade da participação societária da Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (“Colcerâmica”) na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC).

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	129.227	167.714	(22,9)	164.763	(21,6)
<i>Margem bruta recorrente</i>	29%	33%	- 4 p.p.	22%	7 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(4.834)	4.444	-	(192.937)	(97,5)
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Prejuízo líquido recorrente	(9.957)	(1.852)	437,6	(65.966)	(84,9)
<i>Margem líquida recorrente</i>	-8%	-1%	- 7 p.p.	-40%	32 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,06)	(0,02)	-	(1,28)	-
CAPEX	1.737	1.120	55,1	6.762	(74,3)
EBITDA ²	(1.667)	13.635	-	(184.491)	(99,1)
EBITDA ajustado e recorrente	4.393	20.921	(79,0)	(2.992)	-
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	3%	12%	- 9 p.p.	-2%	5 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, a economia segue operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Entretanto, destaca-se que a retomada da economia tem se traduzido em redução gradual dessa ociosidade e, particularmente, no mercado de trabalho, a taxa de desemprego tem seguido a tendência de queda.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2018 é 2,5%² e para o PIB da construção civil é 1,5%³, em comparação com o ano de 2017.

A ABRAMAT⁴ registrou crescimento de 2,1% nas vendas de materiais de construção no primeiro trimestre de 2018 e aponta que o mercado ainda está passando por uma fase de transição, com alguma instabilidade no início do ciclo de crescimento que ainda não está se refletindo para todos os setores da indústria de materiais. Para 2018, a ABRAMAT indica que o setor voltará a crescer, projetando algo em torno de 1,5% e ressalta em seu estudo que o crescimento projetado não deve ocorrer a partir de um crescimento médio perene, mas sim com a alternância entre resultados positivos e negativos ao longo do ano.

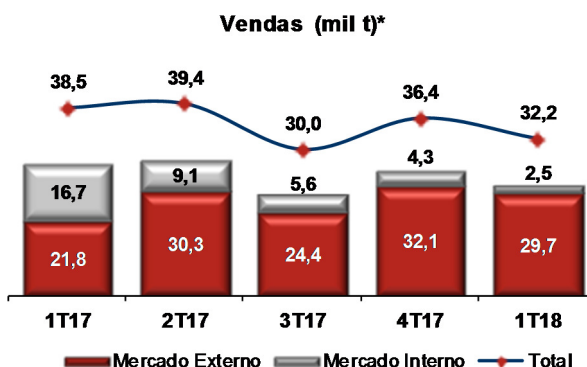
A Companhia permanece operando em linha com a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 1T18, as vendas do mineral crisotila atingiram 32,2 mil toneladas, 16,3% menores quando comparadas ao 1T17, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 35,9%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.



(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 43,7% do volume vendido para o mercado interno no 1T18.

Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 1T18 foram de 106,8 mil toneladas, 36,0% menor quando comparadas ao mesmo período do ano, em função de uma menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

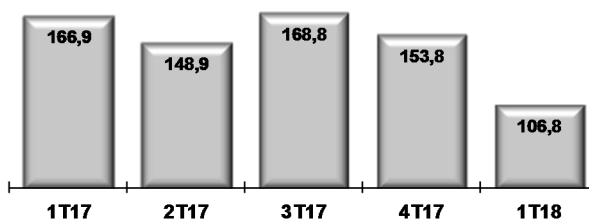
² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

Eternit

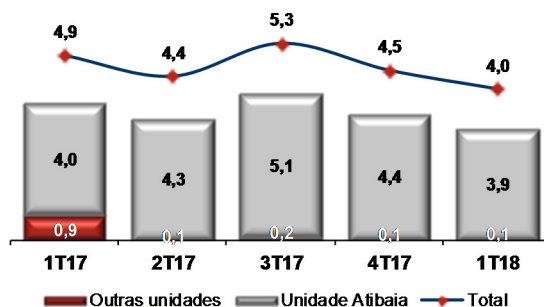
Vendas (mil t)



Telhas de Concreto

Com o objetivo de atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de Atibaia/SP. Desta forma, o volume vendido da unidade de Atibaia no 1T18 ficou praticamente estável quando comparado ao 1T17.

Vendas (milhões de peças)

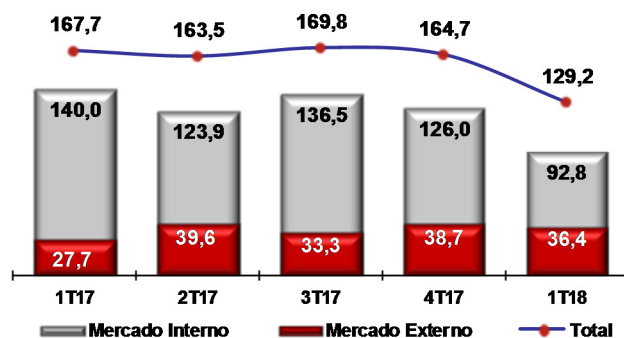


Receita Operacional Líquida

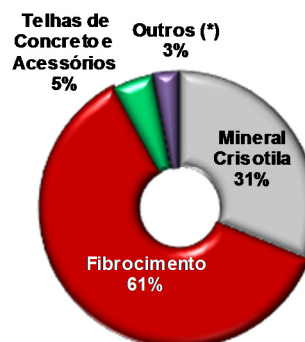
A receita líquida atingiu R\$ 129,2 milhões no trimestre, redução de 22,9% em relação ao 1T17. A receita do mercado interno retraiu 32,8%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação (conforme explicado acima), neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 31,2% na comparação com o 1T17, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e da apreciação de 3,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 1T18 x 1T17), apesar da redução do preço em dólar.

Em função da adoção do novo IFRS 9 (instrumentos financeiros), a partir de janeiro de 2018, a Companhia registrou R\$ 683,3 mil a título de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no 1T18.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (1T18)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.



Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e dos custos fixos da Companhia. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes totalizaram R\$ 91,2 milhões no 1T18, 19,3% menor em relação ao 1T17, consequência da redução do volume vendido de seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, apesar das pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta recorrente foi de 29% no 1T18, retração de 4 pontos percentuais na comparação entre os períodos 1T18 x 1T17.

No 1T18, incorreram R\$ 1,2 milhão de custos não recorrentes (R\$ 1,7 milhão no 1T17) referentes à ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética e quebras no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas na fabricação de telhas.

R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(92.487)	(114.770)	(19,4)	(135.849)	(31,9)
Eventos não recorrentes					
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais	-	-	-	2.927	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Ineficiência fabril	979	-	-	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes	(91.249)	(113.099)	(19,3)	(128.054)	(28,7)

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 1T18 redução de 15,6% nas despesas totais recorrentes, sendo as mais relevantes referentes a comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos e adequação estrutura comercial e administrativa.

A Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, resultando num gasto não recorrente de R\$ 0,6 milhão com verbas rescisórias no 1T18.

Em R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Despesas com vendas	(16.937)	(20.900)	(19,0)	(16.813)	0,7
Despesas gerais e administrativas*	(19.669)	(21.560)	(8,8)	1.282	(1.634,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(146)	(425)	(65,6)	(27.508)	(99,5)
Total das despesas operacionais	(36.752)	(42.885)	(14,3)	(43.039)	(14,6)
Evento não recorrente					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Total das despesas operacionais recorrentes	(36.201)	(42.885)	(15,6)	(27.821)	30,1

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. No 1T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,3 milhões contra R\$ 5,6 milhões no mesmo período no ano anterior.

O melhor resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda é impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,6 milhões no 1T18, praticamente estável frente ao 1T17, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.



Em R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Despesas financeiras	(12.280)	(10.849)	13,2	(8.128)	51,1
Receitas financeiras	7.708	6.301	22,3	4.592	67,9
Resultado financeiro líquido	(4.572)	(4.548)	0,5	(3.536)	29,3

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

EBITDA

No 1T18 o EBITDA ajustado e recorrente foi R\$ 4,4 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente diminuiu 9 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 1T17 e encerrou o trimestre em 3%.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia iniciou em 2017 o processo de reestruturação para adequar as suas unidades de negócios resultando na redução de 15,6% das despesas operacionais recorrentes no 1T18 x 1T17.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Imposto de renda e contribuição social	1.732	2.851	(39,2)	33.271	(94,8)
Resultado financeiro líquido	4.572	4.548	0,5	3.536	29,3
Depreciação e amortização	3.167	9.191	(65,5)	8.446	(62,5)
EBITDA¹	(1.667)	13.635	-	(184.491)	(99,1)
Resultado da equivalência patrimonial	4.271	5.615	(23,9)	7.885	(45,8)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais**	-	-	-	2.423	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado***	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos –	-	-	-	127.150	(100,0)
Ineficiência fabril****	979	-	-	-	-
EBITDA ajustado e recorrente²	4.393	20.921	(79,0)	(2.992)	-

*Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

***Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição

**** ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 10,0 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial. A margem líquida recorrente reduziu 7 pontos percentuais e encerrou o período em -8%.



Prejuízo líquido (R\$ mil)	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais	-	-	-	2.927	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado***	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ineficiência fabril****	979	-	-	-	-
Efeito IR/CSLL**	(608)	(568)	7,1	(10.339)	(94,1)
Prejuízo líquido recorrente	(9.957)	(1.852)	437,6	(65.966)	(84,9)

*Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

**Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que se refere à controlada em conjunto – CSC e a perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação.

***Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

**** ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

Endividamento

A Companhia encerrou o 1T18 com uma dívida bruta de R\$ 111,3 milhões, aumento de 14,2% frente a 2017, em função de contratos de empréstimos na modalidade ACE⁵ que a controlada SAMA obteve das instituições financeiras.

Em 30 de março de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 34,4 milhões contra R\$ 28,8 milhões de 2017.

As aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 100,4% da variação do CDI⁶.

Endividamento - R\$ mil	31/03/18	31/12/17	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	79.150	58.888	34,4%
Dívida bruta - longo prazo	32.100	38.570	-16,8%
Total da dívida bruta	111.250	97.458	14,2%
Caixa e equivalentes de caixa	(34.292)	(6.957)	392,9%
Aplicações financeiras	(128)	(21.805)	-99,4%
Caixa e aplicações financeiras	(34.420)	(28.762)	19,7%
Dívida líquida	76.830	68.696	11,8%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	28.800	43.656	-34,0%
Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x	2,67	1,57	-
Dívida líquida / Patrimônio Líquido	48,2%	40,3%	-

A origem da dívida em 31/03/2018 era composta por 67% de moeda estrangeira e 33% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 1T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T18 foi R\$ 1,7 milhão, aumento de 55,1% frente ao 1T17, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

⁵ ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

⁶ CDI: Certificado de Depósito Interbancário



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de março de 2018 por 78,3% de pessoas físicas, 2,2% de investidores estrangeiros e 19,5% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em dezembro de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 31,4% do total de ações.

Em 30 de março de 2018, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,85/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 152,2 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 1T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes” da declaração da inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27 de abril de 2018, foram eleitos para o Conselho de Administração, foram eleitos para o Conselho de Administração (CA) os Srs.: Marcelo Gasparino da Silva (Presidente); Euchério Lerner Rodrigues; François Moreau; Louise Barsi; Marcelo Munhoz Auricchio; Olivier Colas; e Raphael Manhães Martins. Todos foram eleitos como membros independentes de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3. O mandato é de dois anos e é válido até a AGO de 2020.

Para o Conselho Fiscal (CF), na referida AGO, foram eleitos como membro titular os Srs.: Paulo Henrique Zukanovich Funchal; Cristiane do Amaral Mendonça e Fabrício Debortoli, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2019, cujo funcionamento não é permanente.

Em Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2018, foram eleitos para a Diretoria Executiva, os Srs.: Luís Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia; Rodrigo Lopes da Luz designando-o para exercer as funções de Diretor de Relações com Investidores, na forma da regulamentação em vigor; e como Diretores sem designação específica, reeleger os Srs. Rodrigo Ângelo Inácio, Welney de Souza Paiva e Luiz Antonio Nitschke.



O currículo de cada conselheiro e diretor está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

Eventos Subsequentes

Aquisição da totalidade das ações da CSC

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (“Colcerâmica”) na Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do Share Purchase Agreement (“Contrato”).

Nesta data, a aquisição das ações da CSC foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

As condições da referida operação, estabelecidas no Contrato, serão inseridas no bojo do Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pelo Grupo Eternit na Recuperação Judicial, em trâmite perante o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, para apreciação, deliberação e ratificação pelos credores em Assembleia, garantindo-se a transparência e evitando-se quaisquer prejuízos.

Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) que aprovou, por maioria, o fator de grupamento das ações de sua emissão na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) nova ação.

Nesta RCA, o Conselho também convocou a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para 30 de julho de 2018 que deliberará sobre o grupamento das ações, o formato de como serão processadas as sobras e a adequação do Estatuto Social da Companhia, refletindo a modificação imposta; além da aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais referentes à 31/12/2017 e a destinação do resultado do exercício social findo de 2017.

Objetiva-se, com a operação de grupamento de ações, cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Ação Civil Pública de Vitória da Conquista/BA

Foi publicada em 10 de abril de 2018 a decisão de primeira Instância proferida pela 1ª Vara da Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, em face de sua controlada SAMA nos autos da Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”) e pelo Ministério Público do Estado da Bahia, a fim de apurar danos ambientais supostamente existentes na antiga mina de São Felix, município de Poções/BA.

Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido pelo Juízo Federal, foi a fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não-circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Tal decisão judicial foi proferida em primeira Instância, podendo ser objeto de recursos, não sendo, portanto, definitiva.



Perspectivas e Comentários da Administração

De acordo com o relatório de Inflação de março de 2018 do Banco Central (BACEN), a economia brasileira demonstra redução gradual da ociosidade dos fatores de produção e da taxa de desemprego. Em linha com este cenário a projeção para 2018 do PIB é 2,5% segundo relatório FOCUS de 18/05/2018 e o PIB da construção civil de 1,5%, conforme relatório de Inflação.

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento em torno de 1,5% para 2018 (frente a 2017) e espera que a recuperação do setor, já iniciada, seja de forma lenta e com a alternância entre resultados positivos e negativos ao longo do ano.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit reestruturou a área de processos com o objetivo de melhorar a eficiência fabril decorrente do processo de migração do amianto para fibra sintética. No segmento de telhas de concreto, a Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa “Clube de Arquitetos”.

A planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Na mineração do crisotila, o foco de atuação está no mercado externo. Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d’água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

A Companhia busca manter o nível de atividade das operações acima em linha com a demanda do mercado, ajustando sua estrutura operacional e melhorando a rentabilidade das unidades de negócios de acordo com seu plano de reestruturação.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Sobre a recuperação judicial, ajuizada em 19 de março de 2018, o Grupo Eternit apresentará dentro do prazo legal um plano a ser submetido à aprovação da assembleia de credores, o que garantirá o pagamento integral destes credores. Trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo e também o curso dos respectivos prazos prescricionais. A medida, portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações visam a proteger o caixa da empresa, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

Eternit

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2018.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

Data: Terça-feira, 29 de maio de 2018

Horário: 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site <http://choruscall.com.br/eternit/1t18.htm> ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** - Senha para os participantes: **Eternit**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	rodrigo.luz@eternit.com.br paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881

Notas Explicativas

7

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.459	4.922	34.292	6.957
Aplicações financeiras	5	-	2.838	128	21.805
Contas a receber	6	45.215	57.493	133.731	141.897
Estoques	7	76.427	59.786	113.825	99.001
Impostos a recuperar	8	6.243	7.293	13.098	12.637
Partes relacionadas	10.a	22.549	17.754	-	-
Outros ativos circulantes		5.684	1.636	14.801	7.854
		184.577	151.722	309.875	290.151
Ativos mantidos para a venda	11	796	796	7.306	7.306
Total do ativo circulante		185.373	152.518	317.181	297.457
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos Judiciais	8	9.313	8.333	17.721	16.606
Imposto a recuperar	22.b	24.655	24.578	36.626	34.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	27.666	27.666	44.989	45.525
Partes relacionadas		11.254	10.039	10.106	9.202
Outros ativos não circulantes		757	751	1.622	1.617
Investimentos	9	120.329	118.027	-	-
Imobilizado	12	37.801	36.965	154.424	155.617
Intangível	13	1.466	1.601	2.494	2.752
Total do ativo não circulante		233.241	227.960	267.982	266.165
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reservas de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		69.084	69.084	69.084	69.084
Prejuízos acumulados		(238.225)	(227.087)	(238.225)	(227.087)
Outros resultados abrangentes		(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		159.364	170.502	159.364	170.502
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	8
Total do patrimônio líquido		159.364	170.502	159.371	170.510
TOTAL DO ATIVO		418.614	380.478	585.163	563.622
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Em milhares de reais - exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	75.508	109.959	129.227	167.714
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	25	(60.852)	(87.687)	(92.487)	(114.770)
LUCRO BRUTO		14.656	22.272	36.740	52.944
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	25	(7.526)	(11.315)	(16.937)	(20.900)
Gerais e administrativas	25	(9.815)	(9.073)	(16.518)	(19.506)
Remuneração da administração	25	(2.188)	(1.411)	(3.151)	(2.054)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(1.606)	(2.253)	(146)	(425)
Provisão para reestruturação	33	(551)	-	(551)	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	(1.969)	518	(4.271)	(5.615)
Total das despesas operacionais		(23.655)	(23.534)	(41.574)	(48.500)
Despesas financeiras	27	(2.838)	(4.292)	(12.280)	(10.849)
Receitas financeiras	27	699	1.877	7.708	6.301
Resultado financeiro líquido		(2.139)	(2.415)	(4.572)	(4.548)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(11.138)	(3.677)	(9.406)	(104)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	22	-	-	(1.196)	(4.032)
Diferidos	22	-	722	(536)	1.181
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(11.138)	(2.955)	(11.138)	(2.955)
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				(11.138)	(2.955)
Acionistas não controladores				-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO				(11.138)	(2.955)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	20			(0,0866)	(0,0165)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas ExplicativasETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(11.138)	(2.955)	(11.138)	(2.955)
Outros resultados abrangentes				
Item que não será reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes líquidos de impostos	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(11.138)</u>	<u>(2.955)</u>	<u>(11.138)</u>	<u>(2.955)</u>
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			(11.138)	(2.955)
Acionistas não controladores			-	-
			<u>(11.138)</u>	<u>(2.955)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	-	459.633	16	459.649
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(2.955)	(2.955)	1	(2.954)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	(2.955)	456.678	14	456.692
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(227.087)	170.502	8	170.510
Redução de capital por acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(11.138)	(11.138)	-	(11.138)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(238.225)	159.364	7	159.371

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(11.138)	(3.677)	(9.406)	(104)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do impostos de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	1.969	(518)	4.271	5.615
Depreciação e amortização		818	3.736	3.167	9.191
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	26	(780)	20	(780)	(160)
Baixa de depósitos judiciais		8	-	8	16
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	859	430	1.161	636
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	25	65	(41)	1.007	(41)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		635	1.083	1.826	2.157
Provisão para benefício pós-emprego	18	980	1.077	1.615	1.455
Provisão para desmobilização da mina	32	-	-	368	335
Provisão para reestruturação		551	-	551	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		461	228	2.510	771
Rendimento de aplicações financeiras		(31)	(90)	(343)	(200)
Variação líquida das despesas antecipadas		3.746	705	5.706	926
		(1.857)	2.953	11.661	20.597
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		11.419	10.429	6.807	18.682
Partes relacionadas a receber		(5.180)	(9.347)	(407)	(796)
Estoques	7	(12.690)	(1.216)	(15.831)	(7.659)
Impostos a recuperar		1.085	5.536	(1.925)	5.750
Depósitos judiciais		(988)	(475)	(1.132)	(592)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		-	1.011	-	-
Outros ativos		(7.794)	(2.578)	(12.653)	(3.344)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(227)	(5.064)	4.949	(2.366)
Partes relacionadas a pagar	10	(4.544)	5.971	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		3.236	(3.506)	3.896	(4.214)
Obrigações com pessoal	16	3.064	(68)	4.268	217
Benefício pós-emprego	18	(732)	(795)	(1.217)	(1.279)
Gastos com reestruturação		(551)	-	(741)	-
Outros passivos		303	(484)	(1.607)	(277)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(15.456)	2.367	(3.930)	24.719
Juros pagos		(63)	(161)	(1.163)	(4.928)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(500)	(4.815)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(15.519)	2.206	(5.593)	14.976
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas a receber		(701)	10.720	(400)	10.720
Recebimento pela venda de imobilizado	26	800	37	800	207
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(1.540)	(778)	(1.737)	(1.120)
Adições ao investimento	9	-	(10.659)	-	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo		(6.300)	(22.100)	(58.220)	(33.242)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		9.174	21.800	80.272	31.791
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		1.433	(980)	20.715	(2.303)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		649	-	54.476	22.791
Amortização de empréstimos e financiamentos		(820)	(3.350)	(42.263)	(36.773)
Captação de mútuo com empresas ligadas		44.600	850	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas		(6.806)	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		37.623	(2.500)	12.213	(13.982)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		23.537	(1.274)	27.335	(1.309)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	4	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do período	4	28.459	2.091	34.292	3.834
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		23.537	(1.274)	27.335	(1.309)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA O
PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	24	102.483	147.456	162.829	215.386
Outras receitas		775	(20)	793	113
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	25	(859)	(430)	(1.161)	(636)
		<u>102.399</u>	<u>147.006</u>	<u>162.461</u>	<u>214.863</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(41.645)	(76.952)	(68.152)	(104.827)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(28.272)	(27.084)	(35.679)	(42.883)
Provisão para reestruturação	33	(551)	-	(551)	100
Outros descontos, abatimentos e doações		(251)	(295)	(465)	(725)
		<u>(70.719)</u>	<u>(104.331)</u>	<u>(104.847)</u>	<u>(148.335)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		31.680	42.675	57.614	66.528
Depreciação, amortização e exaustão		(818)	(3.736)	(3.167)	(9.191)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>30.862</u>	<u>38.939</u>	<u>54.447</u>	<u>57.337</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(1.969)	518	(4.271)	(5.615)
Receitas financeiras	27	699	1.877	7.708	6.301
Outras		10	21	201	261
		<u>(1.260)</u>	<u>2.416</u>	<u>3.638</u>	<u>947</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>29.602</u>	<u>41.355</u>	<u>58.085</u>	<u>58.284</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		14.923	15.574	23.435	20.989
Benefícios		5.713	5.517	10.585	7.706
FGTS		1.144	1.637	1.760	2.058
		<u>21.780</u>	<u>22.728</u>	<u>35.780</u>	<u>30.753</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		10.777	8.864	14.011	11.551
Estaduais		3.153	6.347	2.304	4.768
Municipais		626	462	1.138	890
		<u>14.556</u>	<u>15.673</u>	<u>17.453</u>	<u>17.209</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		2.838	4.294	12.279	10.849
Aluguéis		1.566	1.615	3.711	2.428
		<u>4.404</u>	<u>5.909</u>	<u>15.990</u>	<u>13.277</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	20	(11.138)	(2.955)	(11.138)	(2.955)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	-	-
		<u>(11.138)</u>	<u>(2.955)</u>	<u>(11.138)</u>	<u>(2.955)</u>
		<u>29.602</u>	<u>41.355</u>	<u>58.085</u>	<u>58.284</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 20 a).

A Companhia e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso produtos de matéria plástica, exploração e beneficiamento do mineral crisotila, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 9 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído pelas seguintes empresas e respectivas atividades principais:

<u>Empresas</u>	<u>(%) Participação</u>	<u>(%) Capital votante</u>	<u>Localização da sede social</u>	<u>Atividade principal</u>
SAMA S.A. “SAMA”	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiais”	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio pessoal e administração de investimentos.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 28.

Eventos operacionais relevantes**1.1. Reestruturação operacional**

Em 2017, o Grupo iniciou um plano de reestruturação de suas operações com o objetivo de melhorar a rentabilidade de suas unidades de negócio. Em 2018, algumas ações do plano de reestruturação ainda estão em andamento: onde algumas ações se mantiveram para 2018, as principais ações foram:

Notas Explicativas

- Substituição da matéria prima amianto crisotila por fibras sintéticas na produção de telhas de fibrocimento. O processo de substituição já foi iniciado e a mudança completa será concluída até dezembro de 2018. Atualmente, apenas a unidade de Anápolis (controlada Precon Goiás) utiliza o amianto na produção de telhas.
- Redirecionamento da produção total do amianto para o mercado externo. A produção de fibras de amianto crisotila pela controlada SAMA já vem sendo gradativamente direcionada para o mercado externo;
- Pedido de Recuperação Judicial da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto (ação tomada em período subsequente 2018, conforme divulgado no item 1.3 abaixo).

Os principais impactos do plano de reestruturação, quando mensuráveis, estão descritos na nota explicativa nº 33.

1.2. Recuperação judicial

Em 19 de março de 2018, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, Pedido de Recuperação Judicial ("pedido") perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/2005. O pedido, complementa, uma série de medidas administrativas e operacionais que já vinham sendo adotadas pela Companhia e foi aprovado *ad referendum* pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada na mesma data.

O pedido tem o intuito de atender ao melhor interesse de todas as sociedades que integram o Grupo, em especial:

- preservar a continuidade das atividades do Grupo e sua função social, com o cumprimento dos compromissos assumidos com seus clientes;
- preservar, de forma organizada e responsável, os interesses e direitos de seus fornecedores, credores e acionistas; e
- proteger o caixa do Grupo objetivando mitigar riscos operacionais.

O pedido de Recuperação Judicial se deve, principalmente:

- a persistente deterioração dos fundamentos da economia, que afetaram drasticamente os setores de construção civil e louças sanitárias, justamente os mercados atendidos pelo Grupo,
- as discussões legais acerca da extração, industrialização, utilização, comercialização, transporte e exportação do amianto, que vêm impactando as operações do Grupo e limitando o acesso do Grupo à concessão de novas linhas de crédito; e
- a queda na demanda e nos preços de venda do amianto, nos mercados nacional e internacional, reduzindo a rentabilidade.

O pedido foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pela Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018. As informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Eternit.

1.3. Continuidade operacional

A recuperação judicial, como citado acima, faz parte da reestruturação do Grupo e de suas controladas e controlada em conjunto e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

rentabilidade dos negócios do Grupo, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo e também o curso dos respectivos prazos prescricionais.

O Grupo apresentará dentro do prazo legal um plano a ser submetido à aprovação da assembleia de credores, o que garantirá o pagamento integral destes credores. A não aprovação do plano da recuperação judicial poderia ter reflexos na não continuidade do Grupo, mas a Administração considera esta hipótese remota, pois parte da dívida é considerada extraconcursal (possui garantia dos recebíveis de exportação), outra parte tem garantia real e a parte que é submetida a recuperação judicial terá como objeto o alongamento desta dívida. Ainda assim, o Grupo poderia se desfazer de ativos para fazer frente aos credores e sem afetar a operação.

A Administração trabalha com a hipótese de se manter em recuperação judicial no menor tempo possível.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil:

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil cuja questão jurídica é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/1995 ("Lei Federal") – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal ("STF"), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e conseqüente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e conseqüente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 06 dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foi julgada pelo STF as ADIs nº 3.470 e nº 3.406 proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ("CNTI") contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, a Companhia suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito "erga omnes" até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Notas Explicativas

Em face da decisão acima, a Companhia retomou as atividades das controladas Sama e Precon até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Para a controlada Precon os riscos estão associados aos investimentos para adaptar a única linha de produção de telhas de fibrocimento de amianto para fibras sintéticas ou transferir esta linha para a fábrica de Goiânia da Eternit ou até mesmo para outra região estratégica visando elevar o market-share neste segmento.

Independente da publicação do acórdão, há uma grande incerteza em relação à proibição definitiva do amianto produzido pela SAMA, pois segundo o STF, a modulação (phase out) será discutida nos embargos de declaração, que só ocorre após a fluência do prazo após a publicação do acórdão.

Alguns países da União Européia tiveram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se exaurido e não tinham demandas pelo produto acabado. Mesmo assim tiveram 5 (cinco) anos e outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o amianto. Atualmente o consumo mundial de amianto é superior a um milhão de toneladas.

A realidade no Brasil é diferente, a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 (trinta e cinco) anos, de acordo com o atual nível de extração.

A Companhia esclarece que se não houver um prazo mínimo na modulação, a ser discutido, nos embargos de declaração o Grupo Eternit perderá o faturamento da controlada SAMA, que corresponde a 25%, conforme reportado no ano de 2017, além de impactos no caixa em função do cumprimento antecipado do plano de fechamento de mina (que envolve questões ambientais) e conseqüentemente baixa dos seus ativos. Para a controlada Precon os reflexos não são significativos, pois a demanda de telhas seria suprida pela unidade de Goiânia, que dispõe de capacidade produtiva para atender, ensejando apenas na baixa dos seus ativos.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal em 23 de maio de 2018, pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de maio de 2018, para divulgação em 25 de maio de 2018.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 27 de abril de 2018, e são comuns à controladora e às controladas exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas nas Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 31 de março de 2018 compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Standards Board – IASB”, e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1. Normas, alterações e interpretações de normas

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.

Embora as IFRS´s prevejam a adoção antecipada, no Brasil entes reguladores têm vedado essa antecipação para resguardar aspectos de comparabilidade, dessa forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as referidas normas não foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício citado. Segue detalhe das normas vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018:

CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros:

Requerimento:

Tem o objetivo, em última instância, de substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo por meio do resultado; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo por meio do resultado; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas.

Foi eliminada a possibilidade da avaliação retrospectiva e da avaliação da eficácia do hedge accounting no intervalo entre 80 e 125%, para este último caso deverá a própria entidade avaliar a relação da eficácia do hedge. Também fica proibido a interrupção voluntária do hedge accounting se o objetivo de gestão de risco se mantiver.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo avaliou os impactos detalhado dos três aspectos do CPC 48 (IFRS 9) em 2017. O Grupo não teve nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e demonstrações do resultado. Abaixo estão os principais tópicos avaliados:

- **Classificação e mensuração:** O Grupo continuou avaliando pelo valor justo por meio do resultado todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos a valor justo por meio do resultado e para os ativos avaliados ao custo amortizado tais como contas a receber de clientes foram avaliados as características contratuais e de *riskscoring* de seus contratos;
- **Redução ao valor recuperável:** O Grupo segrega os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais segregando seu contas a receber em construtoras/engenharia, consumidor final e revendedor, o

Notas Explicativas

Grupo aplicou uma abordagem simplificada e registrou as perdas esperadas em contas a receber de clientes. Além disso considerando os requisitos para cálculo de redução ao valor recuperável estabelecidos pelo CPC 48 (IFRS 9) o Grupo não reconhecia desta norma as perdas esperadas.

- Contabilidade de hedge: Considerando os controles atuais mantido pelo Grupo, não ocorreram ajustes.

CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente:

Requerimento:

A norma substitui o IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e incorporação imobiliária.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O grupo avaliou os princípios fundamentais da IFRS 15 onde introduziu um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço da transação as obrigações de desempenho previstas em contrato;
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

O Grupo reconhece receitas provenientes das seguintes principais fontes:

Exploração e beneficiamento do mineral crisotila, industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento, industrialização, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Dentro das premissas de 5 passos para reconhecimento da receita o Grupo identificou obrigações de bonificação e multas por descumprimento contratual porém não são significativas para o faturamento do Grupo.

2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2019:

CPC 06 (IFRS 16, IAS 17) – Arrendamento Mercantil:

Requerimento:

A norma altera o entendimento sobre arrendamento mercantil para efetivar o registro como leasing financeiro. Entretanto, a nova norma prevê a facilidade de um registro único sob o modelo de balanço patrimonial. A norma estabelece também os princípios para reconhecimento e mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

para arrendatários: arredamentos de ativos de baixo valor e arrendamento de curto prazo (até 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo está em processo de avaliação do impacto da aplicação da IFRS 16/CPC 06(R2) e espera mudanças não relevantes na apresentação de arrendamentos operacionais que passarão a ser reconhecidos no balanço patrimonial a partir de sua vigência.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 31 de março de 2018 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	846	400	3.412	2.270
Aplicações em certificados de depósito bancários	<u>27.613</u>	<u>4.522</u>	<u>30.880</u>	<u>4.687</u>
	<u>28.459</u>	<u>4.922</u>	<u>34.292</u>	<u>6.957</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), aplicadas em renda fixa, são remuneradas pela taxa média de 17,18% a.a. (15,42% a.a. em 2017) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimentos	<u>-</u>	<u>2.838</u>	<u>128</u>	<u>21.805</u>

Notas Explicativas recuperação judicial.

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, remunerados pela taxa média de 100,4% da variação do CDI (102,4% em 2017).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), que não possuem prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercado interno	49.255	60.690	62.054	76.442
Mercado externo	-	-	78.963	71.572
	49.255	60.690	141.017	148.014
Ajuste a valor presente	-	-	(213)	(119)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.040)	(3.197)	(7.073)	(5.998)
	45.215	57.493	133.731	141.897

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
À vencer	41.072	53.212	114.824	119.887
Valores vencidos:				
Até 90 dias	3.357	2.899	18.139	19.227
Entre 91 e 180 dias	457	377	684	1.582
Entre 181 e 360 dias	814	1.319	946	1.634
Acima de 360 dias	3.555	2.883	6.424	5.684
	49.255	60.690	141.017	148.014
Ajuste a valor presente	-	-	(213)	(119)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.040)	(3.197)	(7.073)	(5.998)
	45.215	57.493	133.731	141.897

Movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(3.197)	(4.883)	(5.998)	(8.318)
Adição	(997)	(3.358)	(1.450)	(5.593)
Reversão	138	1.642	289	2.985
Baixa	16	2.975	86	4.448
Reclassificações (*)	-	480	-	480
Incorporação	-	(53)	-	-
Saldo final	(4.040)	(3.197)	(7.073)	(5.998)

(*) Reclassificação de perda do ativo circulante para o não circulante na rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	55.267	38.708	73.317	59.143
Produtos semi-acabados	-	-	2.595	4.155
Revenda	4.870	4.834	6.558	6.634
Matérias-primas	14.815	14.580	25.172	21.540
Materiais auxiliares	6.332	6.456	18.263	18.602
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(4.857)	(4.792)	(12.080)	(11.073)
Saldo final	<u>76.427</u>	<u>59.786</u>	<u>113.825</u>	<u>99.001</u>

(*) Do montante total de perda estimada para redução ao valor realizável líquido, R\$486 no consolidado (R\$486 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a perda estimada no processo de desmontagem e reestruturação, registrada na rubrica "Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação". O saldo residual refere-se a perda estimada com itens de giro lento e a provisão para itens com margem negativa com contrapartida rubrica "Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados", na demonstração do resultado do período.

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.792)	(1.071)	(11.073)	(2.996)
Adição	(305)	(4.480)	(1.247)	(9.463)
Reversão	240	759	240	1.386
Saldo final	<u>(4.857)</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(12.080)</u>	<u>(11.073)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	2.116	2.159	3.570	2.928
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (**)	15.590	15.514	15.992	15.767
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (**)	10.895	12.168	13.383	14.513
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	552	532	1.429	1.357
IRRF - Juros sobre o capital próprio	702	702	702	702
Incentivos fiscais (*)	506	178	1.092	282
Programa de integração social – PIS	-	-	1.976	1.797
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	9.831	8.279
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	150	613	593
Instituto nacional do seguro social- INSS	-	-	57	-
Outros	388	468	1.079	1.265
	<u>30.898</u>	<u>31.871</u>	<u>49.724</u>	<u>47.483</u>
Circulante	6.243	7.293	13.098	12.637
Não circulante	24.655	24.578	36.626	34.846

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do

Notas Explicativas recuperação judicial.

Estado de Goiás.

- (**) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de não recuperabilidade desses créditos é remota. Em 31 de março de 2018 o processo aguardava apreciação e julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

9. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

Investimentos nas controladas e provisão para perda no investimento da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	118.027	203.707	-	3.546
Adições aos investimentos	-	1.218	-	10.659
Resultado da equivalência patrimonial	(1.969)	(78.654)	(18.695)	(28.629)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(12.536)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(5.233)	-	-
Dividendos declarados	-	(4.899)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	4.271	14.424	18.695	14.424
Saldo final	<u>120.329</u>	<u>118.027</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo da provisão para perda em investimentos	<u>(18.695)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>(18.695)</u>	<u>(14.424)</u>

Em 31 de março de 2018, foi constituída provisão para perda em investimento no montante de R\$18.695 (R\$14.424 em 2017).

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de março de 2018:

Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	206.646	177.974	28.672	360	100,00%	(131)	491	(1.425)	27.247	-	27.247
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	6.671	57	6.614	103	100,00%	-	103	-	6.614	-	6.614
Precon Goias Industrial Ltda.	43.859	11.129	32.730	1.566	99,99%	-	1.566	-	32.728	-	32.728
Eternit da Amazônia Industria de Fibrocimento Ltda.	101.382	68.471	32.911	271	99,99%	(807)	1.078	714	33.622	-	33.622
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	29.326	9.206	20.120	(936)	99,99%	-	(936)	-	20.118	-	20.118
Subtotal controladas	<u>387.884</u>	<u>266.837</u>	<u>121.047</u>	<u>1.364</u>		<u>(938)</u>	<u>2.302</u>	<u>(711)</u>	<u>120.329</u>	<u>-</u>	<u>120.329</u>
Controlada em conjunto											
Companhia Sulamericana de Cerâmica	166.359	197.517	(31.158)	(7.118)	60,00%	-	(4.271)	-	(18.695)	18.695	-
Subtotal controlada em conjunto	<u>166.359</u>	<u>197.517</u>	<u>(31.158)</u>	<u>(7.118)</u>		<u>-</u>	<u>(4.271)</u>	<u>-</u>	<u>(18.695)</u>	<u>18.695</u>	<u>-</u>
Total controladora							<u>(1.969)</u>		<u>101.634</u>	<u>18.695</u>	<u>120.329</u>
Total consolidado							<u>(4.271)</u>		<u>(18.695)</u>	<u>18.695</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2017:

Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	186.461	158.148	28.313	(39.505)	100,00%	(2.018)	(37.487)	(1.556)	26.757	-	26.757
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	6.559	48	6.511	(802)	100,00%	-	(802)	-	6.511	-	6.511
Precon Goiás Industrial Ltda.	40.156	8.993	31.163	7.230	99,99%	-	7.230	-	31.161	-	31.161
Eternit da Amazônia Industria de Fibrocimento Ltda.	98.090	65.451	32.639	(1.716)	99,99%	(667)	(1.049)	(93)	32.543	-	32.543
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	28.506	7.449	21.057	(18.103)	99,99%	-	(18.101)	-	21.055	-	21.055
Wagner Ltda.	-	-	-	184	99,85%	-	184	-	-	-	-
Subtotal controladas	<u>359.772</u>	<u>240.089</u>	<u>119.683</u>	<u>(52.712)</u>		<u>(2.685)</u>	<u>(50.025)</u>	<u>(1.649)</u>	<u>118.027</u>	<u>-</u>	<u>118.027</u>
Controlada em conjunto											
Companhia Sulamericana de Cerâmica	186.212	210.252	(24.040)	(47.715)	60,00%	-	(28.629)	-	(14.424)	14.424	-
Subtotal controlada em conjunto	<u>186.212</u>	<u>210.252</u>	<u>(24.040)</u>	<u>(47.715)</u>		<u>-</u>	<u>(28.629)</u>	<u>-</u>	<u>(14.424)</u>	<u>14.424</u>	<u>-</u>
Total controladora							<u>(78.654)</u>		<u>103.603</u>	<u>14.424</u>	<u>118.027</u>
Total consolidado							<u>(28.629)</u>		<u>(14.424)</u>	<u>14.424</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

10. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017		31/12/2017	
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017		31/12/2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas:										
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	18.128	(6.043)	13.130	(6.531)	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	536	(15.975)	867	(381)	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(2.517)	-	(2.407)	-	-	-	-	-	-
Sama S.A.	3.879	(51.458)	3.735	(28.990)	-	-	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	1.154	-	859	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	23.697	(75.993)	18.591	(38.309)	-	-	-	-	-	-
Controlada em Conjunto:										
Companhia Sulamericana de Cerâmica	10.106	(91)	9.202	(89)	10.106	(91)	9.202	(89)	9.202	(89)
Subtotal controladas em conjunto	10.106	(91)	9.202	(89)	10.106	(91)	9.202	(89)	9.202	(89)
Total em partes relacionadas	33.803	(76.084)	27.793	(38.398)	10.106	(91)	9.202	(89)	9.202	(89)
Circulante	22.549	(6.625)	17.754	(7.153)	-	(91)	-	(89)	-	(89)
Não Circulante	11.254	(69.459)	10.039	(31.245)	10.106	-	9.202	-	9.202	-

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Companhia detém o controle conjunto da Companhia Sulamericana de Cerâmica, portanto os saldos entre partes relacionadas da controladora são iguais aos do consolidado.

Ativo	Controladora							
	Contas a receber (i)		Juros sobre o capital próprio		Adiantamento à fornecedores		Mútuo (iii)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	63	92	4	20	448	448	18.124	13.110
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	25	327	-	-	-	-
Sama S.A.	1	-	1.445	1.317	1.392	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	6	22	-	-	-	-
Subtotal controladas	64	92	1.480	1.686	1.840	1.840	18.124	13.110
Controlada em conjunto								
Companhia Sulamericana de Cerâmica	2.137	1.913	1.467	1.284	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	2.137	1.913	1.467	1.284	-	-	-	-

Passivo	Controladora							
	Fornecedores (i)		Notas de débito (ii)		Aluguéis		Mútuo (iii)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(6.042)	(6.531)	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	(64)	(367)	(71)	(14)	-	-	(15.840)	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(2)	(46)	(200)	(46)	(2.315)	(2.315)
Sama S.A.	(12)	(12)	(143)	(48)	-	-	(51.304)	(28.930)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	(6.118)	(6.910)	(216)	(108)	(200)	(46)	(69.459)	(31.245)
Controlada em conjunto								
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-

(i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila e fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora											
	Vendas		Compras		Despesas Administrativas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita		JCP receita	
Resultado	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Controladas												
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(12.686)	(11.426)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	591	3.110	(6)	(862)	-	-	(52)	-	-	-	-	545
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. Sama S.A.	-	-	-	-	(153)	(221)	-	-	6	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	48	17	-	(16.741)	-	-	(508)	(946)	20	-	-	1.465
Subtotal controladas	639	3.127	(12.692)	(29.029)	(153)	(221)	(560)	(946)	40	-	-	2.010
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	510	-	-	-	-	-	-	117	477	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	510	-	-	-	-	-	-	117	477	-	-

As transações entre partes relacionadas são efetuadas sob condições estabelecidas entre as partes, em 31 de março de 2018 e 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou e provisionou a seus administradores benefícios de curto e longo prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários, honorários e				
benefícios	875	1.032	875	1.387
Encargos sociais	781	311	1.291	418
Bônus	636	-	1.848	-
Benefício pós-emprego	79	20	79	20
	<u>2.371</u>	<u>1.363</u>	<u>4.093</u>	<u>1.825</u>
Provisão de bônus e				
encargos				
Sobre bônus	453	-	906	-
	<u>453</u>	<u>-</u>	<u>906</u>	<u>-</u>

A remuneração variável da diretoria é composta por uma parte a curto prazo e outra a longo prazo, de acordo com o atingimento de metas e resultados definidos pelo Conselho de Administração.

O bônus de incentivo anual, curto prazo, é calculado sobre a remuneração de dezembro do respectivo ano e pago aos diretores em parcela única, após apuração das metas e resultados e aprovação dos resultados do trimestre na Assembleia Geral Ordinária.

O bônus de incentivo trienal, longo prazo, será devido e apurado anualmente, com base na remuneração de dezembro do ano da apuração do diretor e de acordo com as metas definidas em documentos próprios, pago após o 3ª ano a sua apuração e aprovação dos resultados do trimestre em Assembleia Geral Ordinária.

No 3º ano da sua apuração, 50% do valor líquido recebido a título de bônus trienal (líquido de imposto e contribuição previdenciária), deverá ser utilizado para aquisição de ações da Eternit, através de uma corretora de mercado, devendo o diretor comprovar a aquisição das ações no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data em que efetivado o pagamento do bônus pertinente, ficando vedado dispor das mesmas ações pelo prazo de 1 (um) ano a contar da data da respectiva aquisição.

Não ocorrendo o atingimento das metas e resultados definidos, não haverá pagamento destes bônus, e em caso de não atingimento integral e dentro do mínimo estabelecido o pagamento será proporcional ao resultado atingido.

Esta prática faz com que os diretores compartilhem os riscos e os resultados com a Companhia, permitindo assim um maior alinhamento de interesses entre os executivos e acionistas.

No período findo em 31 de março de 2018, a posição acionária da Diretoria era de 325.100 ações - ETER3 (1.117.260 ações - ETER3 no período findo em 31 de março de 2017), conforme movimentação abaixo:

Movimentação das ações da Diretoria

Em 31 dezembro 2017	325.100
Compra	-
Venda	-
Em 31 março 2018	<u>325.100</u>

Notas Explicativas Em recuperação judicial

11. ATIVOS MANTIDOS PARA A VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
Edifício Pantheon - São Paulo	-	-	3.033	3.033
Tégula - Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula - Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula - Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis a venda, tendo sido contratada empresa especializada para fomentar os esforços relacionados a venda. O objetivo é a realização de caixa do Grupo. Para alguns dos referidos imóveis há possíveis compradores em fase de negociação.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existe passivos associados aos ativos mantidos para venda. Dessa forma, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida na reclassificação dos ativos e passivos como mantidos para venda em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

12. IMOBILIZADO

CUSTO	Controladora										Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.178	35.691	158.060	14.078	88.627	1.349	6.487	4.769	443	312.682	
Adições	-	(271)	(742)	-	(195)	(219)	(44)	-	4.488	4.488	
Baixas	-	841	2.916	1	605	-	36	(87)	-	(1.558)	
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	74	(4.473)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.178	35.979	154.306	14.002	88.256	1.130	6.479	4.756	458	308.544	
Baixas	-	(109)	-	-	-	-	-	(126)	1.540	(235)	
Transferências	-	-	-	49	-	-	-	4	(53)	-	
Saldo em 31 de março de 2018	3.178	35.870	154.306	14.051	88.256	1.130	6.479	4.634	1.945	309.849	
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-	
Depreciação acumulada	-	(21.705)	(56.937)	(12.013)	(62.848)	(972)	(4.118)	(3.677)	-	(162.270)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(852)	(5.037)	(466)	(5.565)	(43)	(455)	(417)	-	(12.835)	
Adições	-	56	702	-	191	219	34	71	-	1.273	
Baixas	-	26	946	21	211	-	-	-	-	1.204	
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(22.475)	(60.326)	(12.458)	(68.011)	(796)	(4.539)	(4.023)	-	(172.628)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(54)	(184)	(69)	(330)	(1)	54	(100)	-	(684)	
Adições	-	89	-	-	-	-	-	126	-	215	
Baixas	-	(22.440)	(60.510)	(12.527)	(68.341)	(797)	(4.485)	(3.997)	-	(173.097)	
Saldo em 31 de março de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Perda por redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-	(5.519)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-	(5.519)	
Saldo em 31 de março de 2018	(2.146)	(9.582)	(65.061)	-	(14.480)	(223)	(1.940)	-	-	(93.432)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.146)	(9.582)	(65.061)	-	(14.480)	(223)	(1.940)	-	-	(93.432)	
Saldo em 31 de março de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor residual	1.032	3.310	25.292	1.544	4.485	111	-	733	458	36.965	
Em 31 de dezembro de 2017	1.032	3.236	25.108	1.524	4.155	110	54	637	1.945	37.801	
Em 31 de março de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº 12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio exercício.
Eventuais bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 31.

Eventuais bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 31.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Perdas por redução ao valor recuperávelPerda de ativos por substituição da matéria-prima

Refere-se a perda registrada durante o exercício de 2017 de itens do ativo imobilizado que eram exclusivamente relacionados a fabricação de produtos com amianto. Dessa forma, em virtude das alterações nos negócios do Grupo, em linha com o processo de reestruturação (conforme divulgado na nota explicativa nº 1), o Grupo entendeu que esses ativos perderam seu valor recuperável. Foram reconhecidos os montantes de perda de R\$5.519 na controladora e R\$7.397 no consolidado, registrados na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação” na demonstração do resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”

Anualmente, o Grupo faz revisão do valor recuperável de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). A última revisão realizada em 2017, efetuada com base no cálculo do valor em uso, resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$96.813 na controladora e R\$126.194 no consolidado.

O montante de perda registrada refere-se aos segmentos de fibrocimento, mineral crisotila e telhas de concreto, não ocorreram baixas ou realização de perda durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas recuperação judicial

13. INTANGÍVEL

	Controladora				
	Software	Software em andamento	Total		
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.199	408	15.607		
Adições	-	619	619		
Baixas	(2)	-	(2)		
Transferência	823	(823)	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.020	204	16.224		
Saldo em 31 de março de 2018	16.020	204	16.224		
<u>Vida útil (em anos)</u>					
<u>Amortização</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(9.538)	-	(9.538)		
Adições	(1.706)	-	(1.706)		
Baixas	2	-	2		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.242)	-	(11.242)		
Adições	(135)	-	(135)		
Saldo em 31 de março de 2018	(11.377)	-	(11.377)		
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.381)	-	(3.381)		
Saldo em 31 de março de 2018	(3.381)	-	(3.381)		
<u>Valor residual</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.397	204	1.601		
Saldo em 31 de março de 2018	1.262	204	1.466		
<u>Consolidado</u>					
	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	25.046	16.559	950	408	42.963
Adições	-	-	-	1.061	1.061
Baixa	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	1.261	(1)	6	(1.266)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.305	16.558	956	203	44.022
Saldo em 31 de março de 2018	26.305	16.558	956	203	44.022
<u>Vida útil (em anos)</u>					
<u>Amortização</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16.947)	-	-	-	(16.947)
Adições	(2.667)	-	-	-	(2.667)
Baixas	2	-	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(19.612)	-	-	-	(19.612)
Adições	(258)	-	-	-	(258)
Saldo em 31 de março de 2018	(19.870)	-	-	-	(19.870)
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(4.144)	(16.558)	(956)	-	(21.658)
Saldo em 31 de março de 2018	(4.144)	(16.558)	(956)	-	(21.658)
<u>Valor residual</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.549	-	-	203	2.752
Saldo em 31 de março de 2018	2.291	-	-	203	2.494

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercado interno	17.389	18.319	30.626	26.526
Mercado externo	1.261	558	1.407	558
	<u>18.650</u>	<u>18.877</u>	<u>32.033</u>	<u>27.084</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Encargos financeiros	Controladora						
	31/03/2018			31/12/2017			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Moeda estrangeira							
Para aquisição de máquinas e equipamentos (*)	2,85% a.a. + Selic e 3,85% a.a. + TJLP	552	-	552	1.339	-	1.339
Para aquisição de matéria-prima	De 3,15% e 3,64% a.a. + V.C. US\$	1.759	-	1.759	1.046	-	1.046
Total moeda estrangeira		<u>2.311</u>	<u>-</u>	<u>2.311</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>

Encargos financeiros	Consolidado						
	31/03/2018			31/12/2017			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Moeda nacional							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% e 8,24% a.a.	4.219	32.100	36.319	2.868	33.790	36.658
Para capital de giro NCE (Nota de crédito exportação)	De 123,40% a 125,00% do CDI	-	-	-	10.614	-	10.614
Total moeda nacional		4.219	32.100	36.319	13.482	33.790	47.272
Moeda estrangeira							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	De 3,15% a 4,23% a.a. + V.C. US\$	9.681	-	9.681	10.593	4.780	15.373
Para aquisição de matéria-prima	De 3,15% e 3,64% a.a. + V.C. US\$	1.759	-	1.759	1.046	-	1.046
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	De 3,10% a 5,47% a.a. + V.C. US\$	63.491	-	63.491	33.767	-	33.767
Total moeda estrangeira		74.931	-	74.931	45.406	4.780	50.186
		79.150	32.100	111.250	58.888	38.570	97.458

(*) Em 31 de março de 2018, não havia saldos indexados pela SELIC e TJLP.

Notas Explicativas recuperação judicial

Os vencimentos do saldo do não circulante são conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	3.041	-
2020	4.055	8.835
2021	4.055	4.055
2022	4.055	4.055
2023	4.055	4.055
2024 até 2027	12.839	17.570
	<u>32.100</u>	<u>38.570</u>

O Grupo não possui cláusulas restritivas financeiras em seus contratos de empréstimos. Em 31 de março de 2018, o Grupo estava em conformidade com as cláusulas restritivas não financeiras, tais como (i) instalar pedido de falência, recuperação judicial ou extra judicial, (ii) diminuição do patrimônio da companhia e montantes que possam torná-los incapazes de liquidar as obrigações previstas em contrato, (iii) ser condenado por decisão final ou assinar acordo de leniência pela prática de atos ou condutas lesivas a administração públicas.

Eventuais garantias estão divulgadas na nota explicativa 31.

16. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
13º Salário	1.291	-	1.951	-
Férias	6.352	6.872	9.640	10.179
Participação nos lucros e resultados	184	177	1.258	803
Bônus	924	1.107	2.276	3.218
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	177	288	205	397
Instituto nacional do seguro social – INSS	4.171	1.594	5.999	2.375
Outros	3	-	163	252
	<u>13.102</u>	<u>10.038</u>	<u>21.492</u>	<u>17.224</u>
Circulante	12.652	9.588	20.184	15.916
Não circulante	450	450	1.308	1.308

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesa com participação nos lucros e resultados	608	-	1.056	540
	<u>608</u>	<u>-</u>	<u>1.056</u>	<u>540</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	596	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	246	12
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (*)	5.214	6.412	8.113	9.127
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	4.433	1.582	4.934	1.775
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	2.194	955	3.283	1.487
Programa de integração social - PIS	476	207	705	316
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	937	695	1.080	1.115
Outros	136	171	1.083	1.333
	<u>13.390</u>	<u>10.022</u>	<u>20.040</u>	<u>15.189</u>
Circulante	11.626	8.258	16.532	12.036
Não circulante	1.764	1.764	3.508	3.153

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais Produzir e Desenvolve na controladora, Fomentar na controlada Precon e Produzir na controlada Tégula.

18. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO**a) Benefícios futuros de saúde**

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

Taxa de desconto	8,8% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,4% a.a.

(i) Passivo de plano de benefício pós-emprego

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	2.926	2.926	4.870	4.870
Não circulante	39.131	38.883	64.358	63.960
	<u>42.057</u>	<u>41.809</u>	<u>69.228</u>	<u>68.830</u>

(ii) A despesa com o benefício foi registrada na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado do período.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos juros e serviços corrente	980	1.077	1.615	1.455
Benefícios pagos	(732)	(795)	(1.217)	(1.279)
Resultado líquido com benefício	<u>248</u>	<u>282</u>	<u>398</u>	<u>176</u>

Notas Explicativas recuperação judicial

b) Plano de suplementação de aposentadoria:

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida.

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Contribuições efetuadas no trimestre findo:	150	275	411	636

19. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento de clientes	2.273	2.930	2.863	3.516
Comissões mercado interno	4.154	4.350	5.186	5.366
Comissões mercado externo	-	-	851	1.018
Provisão para destinação resíduos (*)	9.017	9.017	9.017	9.017
Provisão para garantia	973	884	1.286	1.169
Fretes a pagar	-	-	2.267	2.845
Outras contas a pagar	2.318	1.251	4.288	4.673
	<u>18.735</u>	<u>18.432</u>	<u>25.758</u>	<u>27.604</u>

(*) O Grupo constituiu provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais reutilizava em seu processo produtivo. Os resíduos são originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente de acordo com a produção de telhas com fibras sintéticas.

Foi efetuado o cálculo da provisão considerando resíduos em cada unidade de negócio além da estimativa de gastos com fretes e aterros. Essas provisões foram registradas na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado do período.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2018 e 2017 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Composição acionária	31/03/2018		31/12/2017	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.019	140.066.516	9.673	148.570.748
Pessoas jurídicas	83	3.156.983	88	2.622.380
Pessoas residentes no exterior	22	4.018.822	38	5.708.626
Clubes, fundos e fundações	44	31.698.947	45	22.039.514
	9.168	178.941.268	9.844	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	9.169	179.000.000	9.845	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$50 (R\$54 em 31 de dezembro de 2017).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Efeito da diluição		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(11.138)	(2.955)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,0622)	(0,0165)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2018, representam:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Dividendos e juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores	189	189
	189	189

Notas Explicativas recuperação judicial

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - Fomentar

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$59.368 do montante contratado, restando um saldo de R\$26.287 a utilizar até o término do contrato deste benefício, em 31/12/2040.

Não houve valor de benefício no período findo em 31 de março de 2018 (R\$3.201 em 31 de dezembro de 2017). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir

A empresa Eternit S/A possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia/GO. A empresa utilizou R\$31.827 do montante contratado, restando um saldo de R\$32.991 a utilizar até o término do contrato deste benefício, sendo o residual atualizado ao IGPM, de 31/12/2020.

Não houve valor de benefício no período findo em 31 de março de 2018 (R\$1.960 em 31 de dezembro de 2017). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Eternit - Subvenção para investimento - Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve

A empresa Eternit S/A possui benefício fiscal de redução de 90% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Simões Filho/BA, contratado até 31/12/2022. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

No período findo em 31 de março de 2018 a empresa utilizou R\$364 (R\$4.879 em 31 de dezembro de 2017).

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis com base no lucro da exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas informações contábeis intermediárias.

Eternit da Amazônia - Incentivo - Crédito Estímulo

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Companhia possui o benefício de redução de 90,25% de Crédito Estímulo do ICMS, conforme artigo 16 da Lei nº 2.826/2003 (Inciso I Dec. 23.994/2003), concedido pelo Governo do Estado do Amazonas para adequar as condições de competitividade dos produtos industrializados FIBRA SINTÉTICA EXTRUDADA.

No período findo em 31 de março de 2018 foi utilizado o montante de R\$1.008 (R\$3.580 em 31 de dezembro de 2017).

Eternit da Amazônia – Incentivo – Crédito Presumido

A Companhia utiliza o crédito presumido na aquisição de produtos industrializados de origem nacional para comercialização ou industrialização na Zona Franca de Manaus, conforme artigo 24 do Decreto nº 20.686/1999, combinado com a Cláusula quarta do Convênio ICM nº 65/1988.

No período findo em 31 de março de 2018 foi utilizado o montante de R\$629 (R\$1.505 em 31 de dezembro de 2017).

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.138)	(3.677)	(9.406)	(104)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	3.787	1.250	3.198	35
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(669)	176	(1.452)	(1.909)
Juros sobre o capital próprio	-	(683)	-	-
Incentivo Fiscal	-	-	3	12
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos	(899)	-	(149)	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição do diferido	(2.048)	-	(3.080)	(250)
Outras (adições) exclusões líquidas	(171)	(21)	(252)	(739)
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do período	-	722	(1.732)	(2.851)
Taxa Efetiva	0%	-19,6%	18,4%	2.741%

Notas Explicativas recuperação judicial**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2017	42.315	72.655
Constituição das diferenças temporárias	-	1.279
Reversão diferenças temporárias	(5.080)	(13.272)
Reversão sobre prejuízo fiscal	(9.569)	(13.754)
Lucro nos estoques	-	(1.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>27.666</u>	<u>45.525</u>
Reversão diferenças temporárias	-	(53)
Lucro nos estoques	-	(483)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>27.666</u>	<u>44.489</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	36.733	34.686	66.243	63.719
Benefícios pós emprego	14.299	14.089	18.762	23.276
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.171	8.847	20.232	24.640
Lucros não realizados nos estoques	-	-	366	849
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.374	1.235	2.137	2.087
Provisão para participação nos lucros e resultados	63	60	220	119
Mercadorias não embarcadas	-	-	919	2.285
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	1.877	-	2.515	-
Perda por redução ao valor recuperável - teste de impairment	32.917	-	42.906	-
Outras provisões	2.218	2.869	83	3.420
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos	(44.679)	(8.860)	(54.799)	(22.799)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	<u>(27.307)</u>	<u>(25.260)</u>	<u>(54.595)</u>	<u>(52.071)</u>
	<u>27.666</u>	<u>27.666</u>	<u>44.989</u>	<u>45.525</u>

c) Expectativa de realização dos créditos tributários**i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social**

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2018</u>
2018	852	1.060
2019	369	494
2020	924	1.066
2021	1.135	1.302
2022 a 2027	6.146	7.725
	<u>9.426</u>	<u>11.647</u>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

No período findo em 31 de março 2018, do montante de R\$179.767 do saldo consolidado de prejuízo fiscal (R\$172.019 em 2017) e R\$236.678 da base negativa de contribuição social (R\$230.155 em 2017), a Companhia não constituiu impostos diferidos para a parcela de R\$145.509 de prejuízo fiscal (R\$137.761 em 2017) e R\$202.420 para base negativa (R\$195.897 em 2017). Ambos em virtude de não haver projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do referente ao impostos de renda e contribuição social diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme segue:

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2018</u>
2018	3.217	6.510
2019	1.997	4.503
2020	1.306	3.831
2021	1.195	4.168
2022 a 2027	10.525	14.330
	<u>18.240</u>	<u>33.342</u>

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTA

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas demonstrações contábeis intermediárias:

Notas Explicativas recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Processos trabalhistas (i)	41.286	41.714	57.074	57.289
Processos cíveis (i)	4.130	3.284	10.707	9.669
Processos tributários (ii)	10.314	10.097	37.382	36.388
	<u>55.730</u>	<u>55.095</u>	<u>105.163</u>	<u>103.346</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	39.280	-	7.695	46.975
Adições	12.822	3.215	2.458	18.495
Reversões	(5.292)	(2)	(1.069)	(6.363)
Baixas	(5.025)	-	-	(5.025)
Incorporação	-	-	1.013	1.013
Transferências	(71)	71	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>41.714</u>	<u>3.284</u>	<u>10.097</u>	<u>55.095</u>
Adições	428	25	217	670
Reversões	(35)	-	-	(35)
Transferências	(821)	821	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	<u>41.286</u>	<u>4.130</u>	<u>10.314</u>	<u>55.730</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	21.441	4.062	11.030	36.533
Reversões	(8.002)	(715)	(8.012)	(16.729)
Baixas	(6.461)	-	-	(6.461)
Transferências	(971)	744	227	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>57.289</u>	<u>9.669</u>	<u>36.388</u>	<u>103.346</u>
Adições	693	217	994	1.904
Reversões	(78)	-	-	(78)
Baixas	(9)	-	-	(9)
Transferências	(821)	821	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	<u>57.074</u>	<u>10.707</u>	<u>37.382</u>	<u>105.163</u>

i) Na área trabalhista e cível as principais provisões englobam

a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.

- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações, indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões; indenização por danos morais no valor de R\$50 mil em favor de cada ex-trabalhador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-empregados. Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex- trabalhador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Desta decisão caberá recursos pelas partes. A provisão no montante de R\$21.110 foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias, estando em linha com o IAS 37.39 (CPC 25.39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.
- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia e constituída provisão no montante de R\$ 800 mil. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenando a Companhia no valor de R\$50 milhões de reais a título de dano moral coletivo entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão perante o TST.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$ 2.954, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro. A ação foi julgada improcedente, tendo sido reformada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para condenar a Companhia a pagar, cada uma, o valor de R\$1.000, corrigidos a partir da data da publicação do acórdão, a título de danos morais coletivos, acrescidos de juros legais de mora desde a data da entrada em vigor da Lei Estadual que proibiu a comercialização de produtos com amianto, devendo ser esta a data considerada como do evento danoso”, condenar as rés-apeladas a absterem-se de fabricar e comercializar, no território do Estado

Notas Explicativas - Operação judicial

do Rio de Janeiro, produtos que tenham em sua composição o amianto, em todas as suas formas.

- ii) Na área tributária as principais provisões englobam:
 - a) Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
 - b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
 - c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

- iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de março de 2018, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$52.072 (R\$52.072 em 31 de dezembro de 2017), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das informações contábeis intermediárias:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$ 31.423, a título de dano moral coletivo entre outros.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela APREAA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se pendente de julgamento.

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	102.259	146.946	162.246	214.876
Receita bruta de prestação de serviços	224	510	224	510
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	359	16
Descontos e abatimentos incondicionais	(223)	(291)	(266)	(379)
Impostos incidentes sobre as vendas	(25.893)	(37.206)	(32.175)	(47.309)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(859)	-	(1.161)	-
	<u>75.508</u>	<u>109.959</u>	<u>129.227</u>	<u>167.714</u>

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(60.852)	(87.687)	(92.487)	(114.770)
Despesas com vendas	(7.526)	(11.315)	(16.937)	(20.900)
Despesas gerais e administrativas	(9.692)	(9.073)	(16.905)	(19.506)
Remuneração da Administração	(2.311)	(1.411)	(2.764)	(2.054)
	<u>(80.381)</u>	<u>(109.486)</u>	<u>(129.093)</u>	<u>(157.230)</u>
Matéria-prima consumida	(32.156)	(55.684)	(53.654)	(70.677)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (*)	(259)	(1.635)	(259)	(1.671)
Despesas com pessoal e encargos	(24.076)	(26.991)	(31.294)	(35.738)
Materiais, energia elétrica e serviços	(10.979)	(9.483)	(14.884)	(12.511)
Serviços de terceiros	(5.372)	(4.978)	(11.322)	(11.371)
Depreciação e amortização (**)	(818)	(3.736)	(3.167)	(9.191)
Comissões sobre vendas	(1.952)	(2.810)	(2.824)	(4.000)
Despesas de vendas variáveis (***)	-	-	(2.728)	(3.995)
Aluguel de bens móveis	(1.552)	(1.591)	(2.136)	(2.661)
Gastos de paradas	-	-	(701)	(77)
Despesas com viagens	(655)	(438)	(1.025)	(980)
Despesas com material e serviços de informática	(663)	(801)	(898)	(1.248)
Propaganda e publicidade	(45)	(329)	(182)	(590)
Contribuição para entidades de classe	(106)	(124)	(619)	(618)
Impostos e taxas	(464)	(276)	(984)	(747)
Perda em créditos de liquidação duvidosa	-	(430)	-	(636)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(65)	41	(1.007)	41
Ineficiência fabril (****)	(979)	-	(979)	-
Outras	(240)	(221)	(430)	(560)
	<u>(80.381)</u>	<u>(109.486)</u>	<u>(129.093)</u>	<u>(157.230)</u>

(*) Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas no processo produtivo.

(**) Contempla o valor de depreciação de parada excepcional de R\$256 na controladora e de R\$997 no consolidado (Em 2017 controladora R\$28 e no consolidado R\$578).

(***) Despesa com royalties variáveis sobre o faturamento da controlada SAMA pago ao Governo do Estado de Goiás.

Notas Explicativas recuperação judicial

(****) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	800	37	800	207
Aluguéis	-	-	171	166
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	-	-	1.597	1.206
Benefício ICMS crédito estímulo	-	-	1.637	1.486
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	35	-	67	-
Outras	187	20	134	134
	<u>1.022</u>	<u>57</u>	<u>4.406</u>	<u>3.199</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(500)	-	-
Provisão para benefício pós-emprego	(980)	(1.077)	(1.615)	(1.455)
Recuperação ambiental	-	-	(368)	(335)
Impostos sobre outras vendas	(1)	(2)	(21)	(80)
Garantia de qualidade	(565)	(185)	(626)	(239)
Substituição de produto avariado	(116)	(31)	(116)	(31)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(946)	(325)	(1.277)	(455)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(20)	(57)	(20)	(47)
Outras	-	(133)	(509)	(462)
	<u>(2.628)</u>	<u>(2.310)</u>	<u>(4.552)</u>	<u>(3.624)</u>
Resultado operacional líquido	<u>(1.606)</u>	<u>(2.253)</u>	<u>(146)</u>	<u>(425)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(107)	(217)	(1.111)	(2.436)
Juros sobre mútuo	(560)	(946)	-	-
Juros passivos	(25)	(11)	(491)	(162)
Despesas bancárias	(449)	(568)	(568)	(692)
Descontos concedidos	(603)	(1.036)	(611)	(1.177)
IOF	(274)	(154)	(329)	(228)
PIS e COFINS	-	(388)	(65)	(486)
Variações cambiais passivas	(141)	(306)	(7.191)	(3.932)
Variações monetárias passivas	-	-	(9)	(9)
Variações monetárias passivas das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(670)	(583)	(1.893)	(1.637)
Outras	(9)	(83)	(12)	(90)
	<u>(2.838)</u>	<u>(4.292)</u>	<u>(12.280)</u>	<u>(10.849)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	42	104	354	216
Descontos obtidos	13	30	128	148
Juros ativos	197	359	581	1.281
Juros sobre mútuo	157	477	117	477
Variações monetárias ativas	171	293	183	301
Variações cambiais ativas	119	614	6.345	3.878
	<u>699</u>	<u>1.877</u>	<u>7.708</u>	<u>6.301</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.139)</u>	<u>(2.415)</u>	<u>(4.572)</u>	<u>(4.548)</u>

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila, Telhas de Concreto e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Área geográfica	
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste	
Mineral crisotila	Mercados local e externo	
Telhas de concreto	Mercado local	
Outros	Mercado local	

Notas Explicativas

Eternit S.A - Em recuperação judicial

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 são as seguintes:

	31/03/2018							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Prejuízo antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento								
Sudeste	118.309	33.375	17.662	3.428	(1.772)	(440)	(412)	(205)
Sul	26.800	44.994	22.289	4.336	(2.226)	(344)	(520)	(259)
Centro-Oeste	71.701	53.399	27.125	7.200	(786)	(306)	(633)	(315)
Norte e Nordeste	14.457	30.363	12.079	2.345	(1.212)	(94)	(282)	(140)
	<u>231.267</u>	<u>162.131</u>	<u>79.155</u>	<u>17.309</u>	<u>(5.996)</u>	<u>(1.184)</u>	<u>(1.846)</u>	<u>(918)</u>
Mineral crisotila								
Mercado local	206.646	177.974	3.157	1.182	(1)	(318)	(136)	(43)
Mercado externo	-	-	36.310	16.395	2.923	(463)	(1.560)	(497)
	<u>206.646</u>	<u>177.974</u>	<u>39.468</u>	<u>17.577</u>	<u>2.922</u>	<u>(781)</u>	<u>(1.696)</u>	<u>(541)</u>
Telhas de concreto								
Mercado local	26.817	8.418	5.896	1.370	(946)	(285)	(98)	98
Outros (*) Mercado local	120.433	77.269	4.709	484	(5.386)	(917)	(931)	(371)
Total	<u>585.163</u>	<u>425.792</u>	<u>129.227</u>	<u>36.740</u>	<u>(9.406)</u>	<u>(3.167)</u>	<u>(4.572)</u>	<u>(1.732)</u>

(*)Contemplado (R\$4.220) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9, Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

	31/12/2017		31/03/2018					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Prejuízo antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento								
Sudeste	119.031	31.782	23.394	4.734	(455)	(1.163)	(467)	20
Sul	31.196	43.391	31.234	6.324	(604)	(1.249)	(623)	27
Centro-Oeste	66.623	49.736	39.476	9.813	1.057	(1.239)	(787)	34
Norte e Nordeste	17.504	29.862	22.180	4.489	(431)	(664)	(442)	19
	<u>234.354</u>	<u>154.771</u>	<u>116.284</u>	<u>25.360</u>	<u>(433)</u>	<u>(4.315)</u>	<u>(2.319)</u>	<u>100</u>
Mineral crisotila								
Mercado local	186.461	158.148	9.883	7.731	10.279	(1.394)	(488)	(653)
Mercado externo	-	-	27.751	15.855	(4.290)	(2.027)	(1.369)	(1.832)
	<u>186.461</u>	<u>158.148</u>	<u>37.634</u>	<u>23.586</u>	<u>5.989</u>	<u>(3.421)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(2.485)</u>
Telhas de concreto								
Mercado local	25.528	6.671	8.048	1.599	(867)	(606)	(72)	(86)
Outros (*)								
Mercado local	117.279	73.522	5.748	2.399	(4.793)	(849)	(300)	(380)
	<u>563.622</u>	<u>393.112</u>	<u>167.714</u>	<u>52.944</u>	<u>(104)</u>	<u>(9.191)</u>	<u>(4.548)</u>	<u>(2.851)</u>

(*) Contemplado (R\$5.615) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9. Investimentos.

Notas Explicativas recuperação judicial

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2018, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em Julho de 2018.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes e veículos	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$396.716 + 100% Tabela FIPE (Frota)

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir está apresentada uma tabela de comparação por tipo de instrumentos financeiros do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Contas a receber	45.215	57.493	133.731	141.897
Partes relacionadas	23.306	27.793	1.622	9.202
	<u>68.521</u>	<u>85.286</u>	<u>135.353</u>	<u>151.099</u>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa	28.459	4.922	34.292	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	128	21.805
	<u>28.459</u>	<u>7.760</u>	<u>34.420</u>	<u>28.762</u>
Total ativos financeiros	<u>107.932</u>	<u>93.046</u>	<u>179.121</u>	<u>179.861</u>
Passivos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(18.650)	(18.877)	(32.033)	(27.084)
Empréstimos e financiamentos	(2.311)	(2.385)	(111.250)	(97.458)
	<u>(20.961)</u>	<u>(21.262)</u>	<u>(143.283)</u>	<u>(124.542)</u>
Total passivos financeiros	<u>(20.961)</u>	<u>(21.262)</u>	<u>(143.283)</u>	<u>(124.542)</u>

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 31 de março de 2018 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

30.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como Amianto (contexto operacional) e d) Riscos associados ao crescimento.

a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 31 de março de 2018, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018 US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	78.963	71.572	3,3232 \$
Fornecedores no mercado externo	(1.407)	(558)	3,3238 \$
Adiantamento de contrato de exportação	(63.491)	(33.767)	3,3238 \$
Financiamentos (USD)	(11.440)	(16.419)	3,3238 \$
Total da exposição cambial	<u>2.625</u>	<u>20.828</u>	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2018, conforme abaixo.

Notas Explicativas recuperação judicial

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 31/03/2018	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		3,3232	1,6616	2,4924	4,1540	4,9848
Clientes mercado externo	USD	78.963	(39.482)	(19.741)	19.741	39.482
USD		3,3238	1,6619	2,4929	4,1548	4,9857
Fornecedores mercado externo	USD	(1.407)	704	352	(352)	(704)
ACE	USD	(63.491)	31.746	15.873	(15.873)	(31.746)
Financiamentos	USD	(11.440)	5.720	2.860	(2.860)	(5.720)
Total das exposições		2.625	(1.312)	(656)	656	1.312

b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	27.613	4.522	30.880	4.687
Aplicações financeiras de curto prazo	-	2.838	128	21.805
Empréstimos e financiamentos		-	-	(10.614)
Total da exposição à taxa de juros	<u>27.613</u>	<u>7.360</u>	<u>31.008</u>	<u>15.878</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária. Dessa forma, o Grupo avalia periodicamente a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2018	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,39%	3,20%	4,79%	7,99%	9,59%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	30.880	(987)	(493)	493	987
Aplicações financeiras (investimentos de curto prazo)	CDI	128	(4)	(2)	2	4
Total		<u>31.008</u>	<u>(991)</u>	<u>(495)</u>	<u>495</u>	<u>991</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

c) Risco de crédito*Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica “perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 31 de março de 2018, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

e) Gestão do capital

Para o período findo em 31 de março de 2018, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2017. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	2.311	2.385	111.250	97.458
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(28.459)	(4.922)	(34.292)	(6.957)
Aplicações financeiras (*)	-	(2.838)	(128)	(21.805)
Dívida Líquida	(26.148)	(2.537)	76.958	90.501
Patrimônio líquido	159.364	170.502	159.371	170.510
Dívida Líquida e patrimônio líquido	185.512	173.039	82.413	80.009

(*) valores informativos, não compõe o saldo total.

Notas Explicativas recuperação judicial**31. COMPROMISSOS E GARANTIAS**

Em 31 de março de 2018 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Seguro-garantia para compra e venda de energia elétrica pela controlada Sama, no montante de R\$3.924, com a Pottencial Seguradora S.A., cujo vencimento é em 25 de Fevereiro de 2019 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda;
- (ii) Fiança bancária para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A, no montante de R\$1.671, com o Banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Fiança bancária em conjunto, no valor de R\$31.976, que corresponde a 60% de participação da controlada em conjunto CSC, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, com o Banco Bradesco, com vencimento em 25 de janeiro de 2019;
- (iv) Fiança corporativa para operações de capital de giro e financiamento de importação (FINIMP) com instituições bancárias, no montante de R\$ 32.189, e vencimento entre janeiro de 2018 e Novembro de 2019;
- (v) Cessão Fiduciária de Recebíveis da Companhia em favor do Banco ABC Brasil no valor de R\$15.000 para garantia da operação de crédito da controlada em conjunto CSC, até o limite da participação societária de 60%;
- (vi) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (vii) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (viii) Seguro-garantia para garantia de débitos de ação anulatória referente a cobrança de débito de COFINS no valor de R\$6.350, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (ix) Seguro-garantia para compra e venda de energia elétrica sendo a Eternit a tomadora, no montante de R\$1.949, com a Pottencial Seguradora S.A., com vencimento em 31 de Dezembro de 2018, e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda;
- (x) Fiança bancária referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Companhia, no montante de R\$4.456, junto ao banco Bradesco, com vencimento em 30 de abril de 2018;
- (xi) Fiança bancária referente a garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a Tégula, no montante de R\$1.515, no Banco Bradesco, com vencimento em 27 de Junho de 2018.

32. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Taxa de desconto	7,5% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4% a.a.

	Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor presente dos desembolsos esperados		
2023	15.074	14.795
2024	2.514	2.468
2025	1.448	1.421
2026 a 2034	904	888
Total	<u>19.940</u>	<u>19.572</u>

A recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2023 e 2034 conforme alterações de prazo já detalhadas no contexto operacional.

O valor total das despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina em 31 de março de 2018 foi de R\$ 368 (R\$ 335 em 31 de março de 2017), calculada com base na extração atual de mineral crisotila.

33. PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Em 2016 o Grupo iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade. No período findo em 31 de março de 2018, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão para desmobilização e reestruturação	1.913	2.103
Perda estimada na recuperabilidade de ativo das unidades desativadas Tégula	<u>10.878</u>	<u>10.878</u>
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>12.791</u>	<u>12.981</u>

<u>Desmobilização</u>	<u>Provisão para desmobilização</u>	<u>Perda estimada na recuperabilidade de ativo</u>	<u>Total de desmobilização</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	228	10.878	11.106
Reversão	-	-	-
Baixa por pagamento	<u>(190)</u>	<u>-</u>	<u>(190)</u>
Saldos em 31 de março de 2018	<u>38</u>	<u>10.878</u>	<u>10.916</u>

<u>Reestruturação</u>	<u>Gastos com pessoal nas unidades de negócio</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.875
Adições (*)	551
Baixa por pagamento	<u>(551)</u>
Saldos em 31 de março de 2018	<u>1.875</u>

Notas Explicativas recuperação judicial

(*) As adições do exercício referem-se a unidades fabris que não estavam inclusas no processo iniciado em dezembro de 2016.

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aumento de investimento com amortização de mútuo	-	11.996	-	-
Provisão para perdas em investimentos	4.271	-	4.271	-
	<u>4.300</u>	<u>3.808</u>	<u>4.291</u>	<u>107</u>

35. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Aquisição da totalidade das ações da CSC**

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S ("Colcerâmica") na Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial ("CSC"), nos termos do Share Purchase Agreement ("Contrato").

Nesta data, a aquisição das ações da CSC foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

As condições da referida operação, estabelecidas no Contrato, serão inseridas no bojo do Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pelo Grupo Eternit na Recuperação Judicial, em trâmite perante o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, para apreciação, deliberação e ratificação pelos credores em Assembleia, garantindo-se a transparência e evitando-se quaisquer prejuízos.

b) Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A ("B3"), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários ("Regulamento") e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 ("Manual").

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração ("RCA") que aprovou, por maioria, o fator de grupamento das ações de sua emissão na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) nova ação.

Nesta RCA, o Conselho também convocou a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") para 30 de julho de 2018 que deliberará sobre o grupamento das ações, o formato de como serão processadas as sobras e a adequação do Estatuto Social da Companhia, refletindo a modificação imposta; além da aprovação das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Anuais referentes à 31/12/2017 e a destinação do resultado do exercício social findo de 2017.

Objetiva-se, com a operação de grupamento de ações, cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

c) Ação Civil Pública de Vitória da Conquista/BA

Foi publicada em 10 de abril de 2018 a decisão de primeira Instância proferida pela 1ª Vara da Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, em face de sua controlada SAMA nos autos da Ação Civil Pública ("ACP") ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF") e pelo Ministério Público do Estado da Bahia, a fim de apurar danos ambientais supostamente existentes na antiga mina de São Felix, município de Poções/BA.

Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido pelo Juízo Federal, foi a fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não-circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Tal decisão judicial foi proferida em primeira Instância, podendo ser objeto de recursos, não sendo, portanto, definitiva.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2018 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Luiz Barsi Filho	26.125.000	14,59	26.125.000	14,59
Victor Adler e Controladas	22.493.100	12,57	22.493.100	12,57
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	11.841.000	6,62	11.841.000	6,62
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	118.482.168	66,19	118.482.168	66,19
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2017 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Luiz Barsi Filho	24.395.000	13,63	24.395.000	13,63
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	14.401.700	8,05	14.401.700	8,05
Victor Adler e Controladas	20.175.000	11,27	20.175.000	11,27
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	119.969.568	67,02	119.969.568	67,02
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2018	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2017	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	67.002	0,04	-24.345.000		24.412.002	13,64
Diretoria	325.100	0,18	-792.160		1.117.260	0,62
Conselho fiscal	369.600	0,21	-353.800		723.400	0,40
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0		58.732	0,03
Outros acionistas	178.179.566	99,54	25.490.960		152.688.606	85,30
Total	179.000.000	100,00	0		179.000.000	100,00
Ações em circulação	178.179.566	99,54	25.490.960		152.688.606	85,30

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência do assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Alcance da revisão

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Contudo, devido ao assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Base para abstenção de conclusão

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, protocolou pedido de recuperação judicial em 19 de março de 2018 o qual foi deferido em 16 de abril de 2018. A Companhia deve apresentar o plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias, a partir da data de deferimento do pedido de recuperação judicial.

Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa nº23, a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis públicas e, também, aguarda a decisão das ações judiciais que estão sendo julgadas pelo Supremo Tribunal Federal, sobre a proibição do uso do amianto crisotila no Brasil.

Considerando as incertezas relacionadas a aprovação do plano de recuperação judicial em assembleia geral de credores, os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de suas controladas sobre as discussões da proibição do amianto crisotila no Brasil e as possíveis consequências adversas das ações cíveis públicas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, não é possível concluir sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido à possível interação dessas incertezas e seus possíveis efeitos cumulativos sobre essas, bem como, concluirmos se o pressuposto de continuidade, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é apropriado nessas circunstâncias.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados também, para revisar as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre estas demonstrações em relação as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA acima referida.

Informações contábeis intermediárias de períodos anteriores revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de revisão sem modificações, com data 10 de maio de 2017.

São Paulo, 25 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel Pinto da Silva

Contador

CRC nº SP 2055664/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Deloitte Touche Tohmatsu -, com conclusão de abstenção de opinião, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 23 de maio de 2018.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal

Coordenador

Cristiane do Amaral Mendonça

Fabricio Santos Debortoli

Bruno Freitas Vallone

Secretário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2018.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2018.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria